



PUCViva

08/07/2021

Jornal semanal da APROPUC e AFAPUC

EM CIMA DA HORA

APROVADA A CONVENÇÃO COLETIVA

VEJA COMO FICAM SEUS DIREITOS

Na última semana de junho as federações docentes e as mantenedoras fecharam o acordo coletivo de trabalho que dispunha sobre os valores dos reajustes acumulados desde 2019 e também da assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho que regula os direitos da categoria.

A nova Convenção tem validade de dois anos, iniciando-se retroativamente a partir de março/2020 e terminando em 28 de fevereiro de 2022. Basicamente ela mantém todas as cláusulas da Convenção anterior com pequenas adaptações às Medidas Provisórias decretadas pelo Governo Federal durante a pandemia.

Na PUC-SP os professores e funcionários ainda esperam uma reunião com a Fundasp para discutir seus Acordos Internos de Trabalho. O texto de professores

e funcionários é superior a uma série de cláusulas da Convenção Coletiva. Normalmente o Acordo Interno é negociado antes da assinatura da Convenção, porém este ano a Fundasp condicionou a assinatura do nosso Acordo à aprovação da Convenção. Nesse meio tempo a Fundasp editou um termo de liberalidade, onde, na ausência do Acordo Interno e da Convenção Coletiva, fazia valer algumas cláusulas gerais e se comprometia a negociar novo acordo, terminadas as negociações entre sindicato das mantenedoras, sindicatos profissionais e federação. Porém, naquele termo de liberalidade, uma grande parte das conquistas dos professores e funcionários da PUC-SP ficou fora do texto.

Agora, em que pese os trabalhadores da PUC-SP

ainda não terem os direitos conquistados nos últimos anos, com a Convenção em vigor eles passam a ter garantidos alguns direitos que não eram contemplados pelo ato de liberalidade.

GARANTIAS DA CONVENÇÃO

Um exemplo disso são as bolsas de estudo, garantidas pela Convenção para filhos e dependentes legais em cursos de graduação, sequenciais e pós-graduação. A APROPUC, pouco antes da suspensão do acordo, vinha discutindo com a Fundasp a questão da concomitância das bolsas para professores e seus dependentes.

Outra garantia que agora volta com a assinatura da Convenção é a garantia semestral de salários, que estipula um prazo máximo

para a demissão, descumprido o qual a mantenedora terá de pagar os salários mensais até o encerramento do semestre. Além desses outros direitos como o prazo para a redução de contrato (que no caso da PUC-SP neste semestre deverá acontecer até 29/07/2021), o prazo para pagamento, entre muitos outros voltam a ter validade plena, agora consignados em um texto legal. A íntegra da Convenção Coletiva pode ser encontrada em <https://www.sinprosp.org.br/convencoes-e-acordo/1/120/2943>.

A APROPUC está solicitando reuniões com a Fundasp e com a Reitoria para discutir o Acordo Interno de Trabalho, bem como outros assuntos de interesse dos docentes. Veja abaixo a íntegra dos ofícios dirigidos aos gestores.

Ofício da APROPUC à Fundasp

São Paulo, 7 de julho de 2021

À Secretaria Executiva da Fundação São Paulo
Pe. José Rodolpho Perazzolo -Pe. João Julio de Faria

A diretoria da APROPUC reitera a solicitação de agendamento de reunião com a Secretaria Executiva da Fundação São Paulo, após o período de férias docentes, para dar continuidade às negociações do Acordo Interno de Professores da PUC-SP, uma vez que a Convenção Coletiva de Trabalho dos Professores do Ensino Superior - condição colocada pelo Secretário Executivo para conclusão de nossas tratativas - foi assinada e divulgada.

Atenciosamente,

João Batista Teixeira da Silva - Presidente da APROPUC

Ofício da APROPUC à Reitoria

São Paulo, 7 de julho de 2021

À Reitoria da PUCSP
Profª Drª Maria Amalia Pie Abib Andery

A diretoria eleita da APROPUC-SP reitera a solicitação de agendamento de reunião com a Magnífica Reitora da PUC-SP, após o período de férias docentes, para tratar de importantes questões relativas aos docentes da PUC-SP, dentre as quais destacamos:

Carreira docente, critérios para ingresso e ascensão;
Desrepesamento;
Acompanhamento na Universidade em relação a Covid.
Cordialmente,

João Batista Teixeira da Silva - Presidente da APROPUC

Somente uma chapa inscrita para as eleições da AFAPUC

Terminado o prazo para inscrição de chapas para as eleições da AFAPUC somente uma chapa inscreveu-se no processo.

AFAPUC Presente, encabeçada pela funcionária da SAE Maria Helena Gonçalves Soares Borges, concorrerá ao pleito que ocorrerá de maneira on-line entre os dias 23 e 26/7. A apuração e a divulgação dos resultados ocorrerá no dia 27/7 e a assembleia de posse no dia 29/7.

A chapa a chapa AFA-PUC PRESENTE tem como ponto programático de sua plataforma "reafirmar o compromisso na luta em defesa da manutenção e na ampliação de nossos direitos, respeitando e primando pela dignidade das funcionárias e funcionários desta Instituição."

CHAPA AFAPUC PRESENTE

Presidente: **Maria Helena Gonçalves Soares Borges**
 Vice- Presidente: **Flavio Luis Nogueira**
 1º Secretária: **Sandra Aparecida Barbosa Costa**
 2º Secretária: **Carina de Moraes Dias**
 1º Tesoureiro: **Rodrigo Mariano Costa**
 2º Tesoureiro: **Nalcir Antonio Ferreira Junior**

CONSELHO FISCAL:

Titulares
Francisco Cristovão
Adenilson Medeiros
Monica Ferreira Souza da Silva
 Suplentes:
Valter Aparecido Senfuegos
Juliana Paula Milani Gerevini
Liz Andrea Monteiro Bini

Abaixo o nome dos 25 apoiadores da Chapa:

Adriana Antônia Simas Ribeiro da Costa -Adriana Rodovalho Pinheiro -Adriana Silva Bandeira - Ana Cecília dos Reis Gonçalves -Ana Laura Garcia Ribeiro dos Santos -Cassius Chieregatti -Claudio de Oliveira -Cristiano Terra Menezes - Crysthiano Alexandre do Nascimento - Deyse da Silva Negri Rocha -Emerson Aguiar Freitas -Fernando Eduardo Boschesi - Humberto Carlos da Silva -Janete dos Santos - Jessica da Silva Leite - Leandro Carrano de Albuquerque - Maria de Lourdes Refulia Lago - Maurício Carlos Barboza de Melo - Paula Rodrigues Leite - Rita de Cássia Sorrentino - Ronaldo Martins - Rosana da Silva Portela - Rosemary Ferrari Guerra- Rosilaine Gomes Ferrari - Stela Maris Bronzo

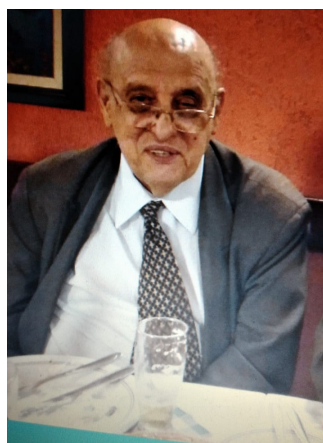
PUC-SP perde ex-professor Francisco Moreno

No dia 06/7 a PUC-SP perdeu outro grande colaborador: vítima da Covid, faleceu o ex-professor do Curso de Ciências Contábeis Francisco Moreno Correa .

Nascido em maio de 1941, o docente ministrou aulas na universidade até 2006, quando foi atingido pela demissão em massa determinada pela Fundasp.

A funcionária Edilene de Fátima Moretti, que trabalha no departamento de Ciências Contábeis da FEA, publicou uma nota que reflete a saudade que o docente deixou:

"Hoje, 06/07/2021, o Curso de Ciências Contábeis está em luto. Perdemos um maravilhoso ex-professor e competente advogado: Francisco Mo-



reno, uma pessoa íntegra, amável e um grande amigo, mais uma vítima da Covid. Muita tristeza em nossos corações. Professor Moreno, descanse em paz e muito obrigada por toda a colaboração com o Curso de Contábeis.

Carinho dos professores e da funcionária Edilene de Fátima Moretti, do Curso de Ciências Contábeis".

Eleições Diretoria AFAPUC Biênio 2021/2023

CHAPA AFAPUC PRESENTE

Vivemos um momento totalmente novo em nossas vidas. De uma hora para outra ficamos privados da nossa convivência diária. Uma pandemia se abateu sobre o nosso planeta. O novo coronavírus, causador da COVID-19, mudou o nosso cotidiano e todo o mundo do trabalho foi alterado por conta da pandemia.

A PUC-SP/FUNDASP não ficou de fora. As aulas migraram para a modalidade de ensino remoto emergencial para dar cobertura aos seus estudantes e as atividades administrativas também foram adaptadas ao trabalho remoto com funcionárias e funcionários exercendo suas funções em casa. Essa realidade impôs adaptações como: a adequação do ambiente doméstico, necessária para dar conta da "produtividade" (cômodo separado, sem distrações, conexão de internet, equipamentos etc.); a dificuldade em separar horas de trabalho e de descanso, nos deixando exaustos muitas vezes; o aumento de despesas decorrentes deste teletrabalho que tiveram que ser assumidas sem qualquer ressarcimento. Isso tudo alimentado pela pressão de uma forte crise econômica e sua direta consequência para o trabalhador, que convive cotidianamente com a ameaça do desemprego e com a perda de familiares e amigos, fatores esses que aumentam o risco de problemas de saúde, física e, especialmente, mental.

Essa realidade também se apresentou para os fun-

cionários do Hospital Santa Lucinda que, na condição de profissionais de "linha de frente" no combate à pandemia, passaram a ter que aprender a lidar e superar o cansaço físico e o desgaste emocional e psíquico, marcados pela dor, sofrimento, tristeza causados pela perda não só dos seus familiares e amigos, mas também de pacientes, o medo da contaminação e da morte iminente.

PROJETO DE SUCATEAMENTO

Entretanto, é preciso estarmos atentos às estruturas em que estamos inseridos, a fim de não individualizar essas questões, mas, sim, considerá-las como questões que afetam a todos. Cada dia fica mais evidente que estamos imersos em um projeto político de sucateamento da saúde e dos direitos trabalhistas que, nesse momento de pandemia, se evidencia na precarização da Saúde Pública e dos vínculos de trabalho.

Não fora desse contexto, em São Paulo, ainda não tivemos nosso Acordo Interno renovado ou reajuste salarial. O que se apresenta é a necessidade de luta contra a precarização dos vínculos de trabalho, pela manutenção de salários e benefícios, e pela melhoria na qualidade de vida.

Estamos vivendo um momento crucial para toda a classe trabalhadora que presencia a tentativa, por parte do governo federal, da extinção das entidades de classe, de modo que não

haja representantes para defender seus direitos ou reivindicar novas conquistas.

Assim, entendemos que neste momento, temos como tarefa urgente a criação de mecanismos que possam despertar/reavivar a consciência da importância do papel coletivo do corpo administrativo, dentro e fora desta Universidade.

Tais assuntos, todavia, não são de fácil resolução e precisam do envolvimento de todas(os) para que tenhamos êxito na sua condução.

É nesse contexto que a chapa AFAPUC PRESENTE se apresenta como candidata para o biênio 2021/2023.

Sabemos que teremos tempos difíceis pela frente, mas estamos prontos para enfrentá-los com nossa experiência na luta e com o apoio de toda a categoria teremos ainda mais força e representatividade para fazê-lo.

DEFESA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

A garantia dos direitos fundamentais das trabalhadoras e dos trabalhadores só se concretizará a partir da organização destes indivíduos como sujeitos da sua própria história, especialmente na atual conjuntura de retrocessos, com o avanço dos governos conservadores e fascistas, nos quais vemos o desmonte de diversos direitos trabalhistas e sociais, precarizando ainda mais as condições de trabalho e depreciando a qualidade de vida já al-

cançada por todas(os).

O nosso compromisso é estar PRESENTES, mantendo o propósito de aprimorar, cada vez mais, os serviços já prestados pela Associação e de implantação de novos projetos. Para isso contamos sempre com o apoio de todas(os) com o envio de sugestões, mas entendemos que sem o resgate da importância e da força que o coletivo possui, não avançaremos muito.

IMPORTÂNCIA DA LUTA CONJUNTA

Enfatizamos que a Associação sozinha não faz nada! É importante que todos os colegas que não são filiados, sejam eles @pucsp, @hospitalsantalucinda ou @fundasp, filiem-se, se apropriem das discussões que interferem no cotidiano do trabalho de cada um e participem das soluções, na medida de sua possibilidade. A representatividade se dá por meio da participação, do debate nas assembleias e do exercício do seu direito ao voto. Somos uma só categoria e devemos permanecer unidos!

Assim, a chapa AFAPUC PRESENTE quer reafirmar o compromisso na luta em defesa da manutenção e na ampliação de nossos direitos, respeitando e primando pela dignidade das funcionárias e funcionários desta Instituição.

Participem da eleição da nova diretoria da AFAPUC!

Esperamos vocês nas urnas!!!